

1 **ATA DA DÉCIMA REUNIÃO DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO**
2 **FEDERAL DO NORTE DE MINAS GERAIS/IFNMG.**

3 Aos vinte e três dias do mês de novembro do ano de dois mil e onze, às quatorze horas,
4 na Sala de Reuniões do prédio da Reitoria, localizado à Rua Gabriel Passos, número
5 duzentos e cinquenta e nove, Centro, Montes Claros – Minas Gerais, iniciou-se a décima
6 reunião do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do
7 Norte de Minas Gerais – IFNMG, presidida pelo Conselheiro Presidente, o Professor
8 Paulo César Pinheiro de Azevedo. Estiveram presentes os conselheiros: Dante Galileu
9 Botelho de Sousa, Ednaldo Liberato de Oliveira, Emerson Josefino Lisboa, Glenn
10 Andrade, José Ribeiro Corrêa, José Ricardo Martins da Silva, Leonardo Maciel Carneiro,
11 Paulo César Cardoso, Ricardo Magalhães Dias Cardozo, Ricardo Peres Demichelli,
12 Rogério Alves de Amorim, Ronaldo Maurício Sampaio, Sérgio Ricardo Lelis de Oliveira,
13 Sérgio Henrique Oliveira Silva. O Presidente cumprimentou os membros do Conselho,
14 agradeceu a presença de todos e, em seguida, apresentou a pauta da reunião: 1)
15 Apresentação do processo para finalização de TCC de Deyvidson Christian Caldeira
16 Batista, aluno do curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas do
17 *Campus* Januária do IFNMG. 2) Apresentação do Regulamento para uso do Laboratório
18 de Ensino de Matemática, do Regulamento para uso do Laboratório de Física e do
19 Regulamento de Trabalho de Conclusão do Curso de Física do *Campus* Januária do
20 IFNMG. 3) Apresentação dos Calendários Escolares dos cursos dos *campi* do IFNMG
21 (Pós-greve). 4) Apresentação da Regulamentação e Orientações para Emissão e Registro
22 de Diplomas de Educação Técnica de Nível Médio do IFNMG. 5) Apresentação da
23 Regulamentação e orientações para emissão e registro de certificados de pós-graduação
24 do IFNMG. 6) Apresentação do projeto de implantação de cursos no âmbito da rede e-Tec
25 Brasil e respectivos planos de curso. 7) Apreciação da Minuta do Estatuto e da Minuta do
26 Regimento do Núcleo de Inovação Tecnológica. Dando prosseguimento, o professor
27 Paulo apresentou a ata da reunião anterior, o Conselho aprovou e assinou a ata. Na
28 oportunidade, o Professor Paulo comentou sobre a classificação do IFNMG segundo o
29 Índice Geral de Cursos (IGC), que mede a qualidade das instituições de educação
30 superior, considerando os cursos de graduação e de pós-graduação. Ele informou que o
31 IFNMG foi o quinto colocado entre os trinta e oito Institutos Federais de Educação, e o
32 primeiro de Minas Gerais. Ele distribuiu os relatórios de classificação para os
33 conselheiros, todos puderam analisar e conhecer o resultado da pesquisa. Na

34 oportunidade, o Conselheiro Sérgio Ricardo Lelis parabenizou o Instituto pelo trabalho
35 desenvolvido, e pela excelente classificação, ressaltando a relevância do Instituto para a
36 região. O Conselheiro Ricardo Magalhães agradeceu ao Professor Paulo e sobretudo a
37 Pró-Reitoria de Extensão - Proex por ter acatado a solicitação feita à Reitoria por parte
38 dos *campi*, por meio de abaixo-assinado, para que a forma de composição da chapa para
39 comporem a CEPE fosse alterada; ele disse que sugeriram esta modificação para que
40 houvesse mais representatividade dos *campi* e agradeceu pela aceitação do pedido.
41 Dando continuidade, o Professor Roberto Comini apresentou o processo para finalização
42 de TCC de Deyvidson Christian Caldeira Batista, aluno do curso de Tecnologia em Análise
43 e Desenvolvimento de Sistemas do *Campus* Januária do IFNMG. Ele explicou que este
44 aluno defendeu seu Trabalho de Conclusão de Curso no final de dois mil e nove e foi
45 reprovado. No final de dois mil e dez, apresentou novamente e mais uma vez foi
46 reprovado. Posteriormente, já em dois mil e onze o aluno entrou com um requerimento
47 para ter uma nova chance para apresentar seu TCC, alegando que o seu orientador
48 faleceu antes de ele defender seu trabalho em dois mil e dez e portanto ficou sem uma
49 orientação adequada. Na oportunidade, o acadêmico foi informado que havia jubulado o
50 prazo para conclusão do curso. Porém, diante da argumentação do aluno, e devido à
51 situação atípica, a gestão do *Campus* entendeu que deveria levar o assunto para o
52 Colegiado dos Cursos Superiores daquele *campus*. Na referida reunião, o Colegiado
53 aprovou a solicitação do aluno, porém, foi sugerido levar o assunto à Procuradoria
54 Federal do IFNMG para parecer. O Procurador Federal, ao examinar a documentação,
55 disse ser favorável, entretanto, sugeriu que a documentação fosse apresentada ao
56 Conselho Superior. Após alguns questionamentos e efetuados os esclarecimentos, o
57 Conselho aprovou este ponto de pauta por unanimidade. Em seguida, a Professora Iza
58 Manuella Aires Cotrin, apresentou o Regulamento para Uso do Laboratório de Ensino de
59 Matemática, o Regulamento para Uso do Laboratório de Física e o Regulamento de
60 Trabalho de Conclusão do Curso de Física do *Campus* Januária do IFNMG. Ela explicou
61 que estes documentos foram construídos com a participação do corpo docente e discente
62 daquele *Campus*, relatou, ainda, que estes regulamentos são resultado de um semestre
63 de muito trabalho e que os referidos documentos foram aprovados pelo Colegiado de
64 Ensino Superior e analisados e aprovados pela comissão de reconhecimento dos cursos.
65 O Conselho aprovou por unanimidade. Dando prosseguimento a sua participação, a
66 Professora Iza apresentou o Calendário Escolar do Ensino Médio e Cursos Técnicos
67 (pós-greve) do *Campus* Januária. Ela explicou que, seguindo orientações do MEC, o

68 calendário foi elaborado por uma comissão formada por membros de todos os segmentos
69 da comunidade escolar, houve uma rica discussão e ela entende ser esta a proposta que
70 melhor atende às necessidades dos alunos. O Conselho aprovou por unanimidade. Em
71 seguida, o Professor Roberto Comini apresentou o Calendário dos Cursos Superiores
72 (Pós-greve) do *Campus* Januária. Ele informou que este calendário foi elaborado com a
73 mesma democracia que o dos Cursos Técnicos, e que houve outras propostas de
74 calendários, porém, nenhum atendia às expectativas da comissão. Após muita discussão,
75 eles conseguiram elaborar uma nova proposta que é o resultado da junção das demais. O
76 Professor Roberto informou que esta nova proposta passou pelo crivo do Colegiado dos
77 Cursos Superiores daquele *Campus*. Fez uso da palavra o conselheiro Emerson Josefino
78 e manifestou sua insatisfação com o resultado da proposta. Ele disse que a comissão não
79 atendeu as sugestões dos acadêmicos. O Professor Roberto Comini ressaltou que este
80 calendário foi montado e aprovado pelo colegiado dos Cursos Superiores, e que este
81 órgão tem representantes dos Cursos Superiores, os quais foram escolhidos pelos seus
82 pares, ou seja, houve participação dos acadêmicos na definição da proposta apresentada.
83 Após discussão, o Conselho aprovou a proposta por unanimidade. Em seguida, a Diretora
84 de Ensino, Mírian Rejane Magalhães Mendes, apresentou os Calendários do *Campus*
85 Montes Claros. Ela explicou sobre o processo de construção, apresentou as
86 especificidades dos calendários, e em seguida o Conselho Superior aprovou por
87 unanimidade. Dando continuidade, a Técnica em Assuntos Educacionais, Amanda de
88 Fátima Pedrosa Porto, apresentou os Calendários do *Campus* Pirapora. Ela explicou que
89 iria apresentar quatro Calendários diferentes sendo: o do Técnico em Segurança do
90 Trabalho, do Ensino Médio Integrado, do Ensino Médio Subsequente/Concomitante e do
91 Bacharelado em Administração. Amanda explicitou sobre os pontos mais relevantes e
92 apresentou as especificidades dos calendários. Após alguns questionamentos e
93 esclarecimentos, o Conselho aprovou por unanimidade. Em seguida, a Técnica em
94 Assuntos Educacionais Clarice Lisandra David, apresentou os calendários do *Campus*
95 Araçuaí. Ela explanou sobre a dinâmica da construção dos calendários e comentou os
96 pontos mais relevantes. Após alguns questionamentos, o Conselho aprovou por
97 unanimidade. Dando continuidade, o Pedagogo Adalvan Soares de Oliveira, apresentou o
98 Calendário do Ensino Médio Integrado e o Calendário dos Cursos Técnicos
99 Concomitante/Subsequente do *Campus* Almenara. Ele falou sobre o processo de
100 construção dos calendários e pontuou alguns detalhes: início e fim do semestre letivo, as
101 férias e os sábados letivos. O Conselho aprovou por unanimidade. Em seguida, a Diretora

102 de Ensino, Veranilda Lopes Moura Fernandes, apresentou os Calendários do *Campus*
103 Arinos. Ela fez uma explanação sobre o processo da construção, pontuou algumas
104 especificidades e explicou sobre os sábados letivos, bem como sobre o início e fim do
105 semestre letivo. O Conselho aprovou por unanimidade. Em seguida, a Coordenadora de
106 Ensino, Soraya Gonçalves Costa, apresentou os calendários do *Campus* Salinas. Soraya
107 destacou que o assunto calendário foi bastante discutido. Ela informou que foi designada
108 uma comissão responsável pela elaboração do calendário composta de representantes
109 de cinco segmentos: docentes, técnico-administrativos, gestores, alunos e pais. Disse que
110 ao divulgar o calendário, em reuniões, surgiram sugestões de que deveriam ser reduzidos
111 os sábados letivos, e, para isso, a ideia dos professores foi de que a recuperação fosse
112 considerada letiva. Explicou que foi formada uma comissão de professores para
113 sugerirem mudanças no calendário e que esta apresentou propostas em que considerava
114 a recuperação dos Cursos Técnicos como dias letivos. Soraya explicou que os
115 professores foram informados que a recuperação não poderia ser contada como dias
116 letivos, haja vista ter uma resolução do Conselho Diretor daquele *Campus*, Resolução
117 Número três de dois mil e quatro, de vinte e um de dezembro de dois mil e quatro, que
118 regulamentava a recuperação. Soraya informou que a comissão composta pelos cinco
119 segmentos acolhendo algumas ideias da comissão de professores reelaborou a proposta
120 de calendário, ou seja, fez duas propostas, das quais uma considerava a recuperação
121 paralela caso fosse autorizada pelo Conselho Superior. Informou ao conselho que na
122 reunião do Colégio de Dirigentes do dia anterior, ao apresentar a proposta do calendário e
123 passar as informações, ficou acordado que seria apresentada uma proposta de alteração
124 do sistema de recuperação ao Conselho Superior. A Professora Ana Neta leu o ofício com
125 a solicitação de alteração apresentada por Soraya. Ana Neta ainda explicou que a
126 solicitação é para o segundo semestre de dois mil e onze, haja vista está sendo
127 construído o regulamento unificado dos cursos para o primeiro semestre de dois mil e
128 doze. O Conselho aprovou a solicitação por unanimidade. Dando prosseguimento, Soraya
129 apresentou a proposta de calendário com uma menor quantidade de sábados letivos em
130 que os dias de recuperação seriam letivos fazendo-se recuperação paralela, bem como a
131 proposta de calendário para os cursos superiores. O professor Ricardo comentou que a
132 nova proposta agrada, que era o que seria viável para aquele *Campus*. O Conselheiro
133 Rogério comentou sobre uma proposta diferenciada, elaborada exclusivamente para os
134 terceiros anos, onde os mesmos teriam aulas efetivamente até o dia 28 de fevereiro e a
135 partir daí dar-se-ia início à recuperação paralela. O conselheiro Ricardo esclareceu que a

136 diferença era de apenas um dia, pois as aulas ocorreriam até o dia 29 de fevereiro e entre
137 os dias 1º e 3 de março aconteceria a Jornada Tecnológica e a recuperação a partir do
138 dia 5 de março. Soraya comentou que a proposta era incoerente, considerando que
139 utilizava mais sábados letivos e que acabara de ser votada a modificação da recuperação
140 visando reduzi-los. O conselheiro Rogério esclareceu que não havia entendido o final do
141 calendário proposto, mas a dúvida foi elucidada. Informou que a proposta elaborada por
142 alguns professores daquele *Campus* aprovada em consulta aos alunos dos terceiros anos
143 não era incoerente porque apresentava menos sábados letivos comparada ao calendário
144 proposto inicialmente nas reuniões com os professores do referido *Campus*. No
145 calendário especial para os terceiros anos os professores não trabalhariam todos os
146 sábados, mas sim numa escala. Porém, diante dos esclarecimentos, o conselheiro
147 Rogério afirmou que a proposta apresentada por Soraya era viável para o *Campus*
148 Salinas, concordando com a apreciação do conselheiro Ricardo. Após discussão, os
149 conselheiros entenderam que não seria necessário este calendário diferenciado. Em
150 seguida, os calendários apresentados por Soraya foram colocados para apreciação. Após
151 alguns questionamentos e esclarecimentos, o ponto de pauta foi aprovado com uma
152 abstenção. Na oportunidade, a professora Ana Neta apresentou a Regulamentação e as
153 Orientações para Emissão e Registro de Diplomas de Educação Técnica de Nível Médio
154 do IFNMG. Ela explicou que devido à necessidade de regulamentar os procedimentos
155 para emissão e registro dos certificados e dos diplomas dos cursos técnicos e dos cursos
156 de pós-graduação seria preciso revogar as resoluções número vinte e oito de vinte e
157 cinco de fevereiro de dois mil e onze, e a de número trinta e cinco, de oito de junho de
158 dois mil e onze, para que haja unificação destes procedimentos, haja vista as referidas
159 resoluções regulamentarem os procedimentos para emissão e registro dos diplomas dos
160 cursos de graduação. Após questionamentos e devidas explicações, este ponto de pauta
161 foi aprovado por unanimidade. A Professora Ana continuou a sua fala e apresentou o
162 projeto de implantação de cursos no âmbito da rede e-Tec Brasil. Ela informou que o
163 Projeto de Implantação de Cursos Técnicos a Distância no IFNMG pela Rede e-Tec Brasil
164 foi elaborado em conformidade com a Resolução do Conselho Superior número quatro,
165 de vinte e quatro de agosto de dois mil e dez que aprovou o projeto de implantação da
166 Educação a Distância no IFNMG. Ela ressaltou que o projeto inicial aprovado pelo Reitor
167 *Ad Referendum* do Conselho Superior, conforme Resolução do Conselho Superior
168 número quarenta e nove de vinte e cinco de agosto de dois mil e onze, previa a oferta de
169 duas mil seiscentas e quarenta vagas para o primeiro semestre de dois mil e doze. Essa

170 proposta foi aprovada pela SETEC/MEC em vinte e dois de setembro de dois mil e onze.
171 Ela explicou que, considerando o cenário de greve dos servidores e a consequente
172 impossibilidade de selecionar e capacitar a equipe nesse período, foi aprovada pelos
173 Diretores Gerais dos *Campi* do IFNMG, em reunião ocorrida no dia vinte de setembro do
174 ano corrente, a oferta de parte dos cursos aprovados pela SETEC/MEC em convênio com
175 o Instituto Federal do Paraná. Ela disse que numa reunião com os Diretores de Ensino
176 dos *Campi* do IFNMG, ocorrida no dia dez de novembro de dois mil e onze, foi aprovado o
177 remanejamento para o segundo semestre de dois mil e doze da oferta de parte das vagas
178 anteriormente aprovadas, seriam então ofertadas apenas mil cento e vinte vagas no
179 primeiro semestre de dois mil e doze. Em seguida, Ana apresentou a tabela com as
180 modificações sugeridas. Após alguns questionamentos e realizadas as devidas
181 explicações, o Conselho aprovou por unanimidade. Em seguida, o Professor Charles
182 Bernardo Buteri apresentou a Minuta do Estatuto e a Minuta do Regimento do Núcleo de
183 Inovação Tecnológica (NIT) do IFNMG. Ele explicou que o NIT já está em funcionamento,
184 porém, é preciso ser aprovada a criação e a regulamentação do NIT. Ele iniciou
185 apresentando alguns itens do Estatuto, quais sejam: as conceituações, os objetivos, as
186 competências, as gestões de recursos e do sigilo e confidencialidade. Logo após,
187 explicitou sobre alguns pontos do Regimento, falou sobre a organização e composição, a
188 coordenação, a seção/núcleo de inovação tecnológica, o pessoal administrativo e as
189 disposições finais. Em seguida, o Conselho aprovou este ponto de pauta por
190 unanimidade. O Professor Paulo, com o aval do Conselho, marcou a data da próxima
191 reunião do Conselho para o dia quinze de dezembro do ano corrente. Nada mais havendo
192 a tratar o Presidente determinou o encerramento da reunião e a lavratura deste termo,
193 para que surtam os efeitos desejados, às dezoito horas e trinta minutos deste mesmo dia,
194 ocasião em que eu, Maria Aparecida Melo de Miranda, lavrei a presente ata que após lida
195 e se aprovada será assinada por todos presentes.